

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

COORDENADORIA DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE

**PESQUISA MULTICÊNTRICO FORMAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICOS EM
SAÚDE NO BRASIL: RELATÓRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO**

CUIABÁ-MT

**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE**

**PESQUISA MULTICÊNTRICA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICOS EM
SAÚDE NO BRASIL: RELATÓRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO**

NOÍSE PINA MACIEL

**Relatório apresentado à Escola Politécnica de Saúde
Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz,
elaborado pela Escola de Saúde Pública do Estado de
Mato Grosso.**

CUIABÁ-MT 2018

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1- Descrição das Leis, Projetos, Planos e Programas voltados para a formação de trabalhadores técnicos em saúde no Estado de Mato Grosso	12-18
Quadro 2- Demonstrativo de Resoluções, Portarias e Planos Estaduais de Saúde sobre Formulação de Políticas de Saúde no Âmbito Estadual.	22
Quadro3- Demonstrativo de Projetos financiados através da Política de Educação Permanente em Saúde- Mato Grosso 2009-2011	24-25
Quadro 4- Demonstrativo de documentos Analisados sobre tendências no âmbito do Estado	28
Tabela 1. Número de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde- Mato Grosso. 2010 a 2015.	29
Tabela 2. Distribuição dos cursos segundo modalidade e ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015.	30
Tabela 3 . Distribuição dos Cursos de Acordo com a Dependência Administrativa	30
Tabela 4 - Distribuição das matrículas, por curso, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015.	30-31
Tabela 5 - Distribuição de matrículas de acordo com a dependência administrativa e ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015	31
Tabela 6 - Distribuição de matrículas de acordo com a modalidade e ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015.	31-32
Tabela 7 - Distribuição dos concluintes, por curso/Modalidade de oferta, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso, 2018.	32
Tabela 8 - Distribuição de concluintes por categoria de escola privada, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2018.	33
Tabela 9 - Distribuição dos cursos mantidos pelo Sistema S, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso,	33
Tabela 10 - Distribuição de matrículas em cursos mantidos pelo Sistema S, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso – 2010-2015.	33-34
Tabela 11 - Distribuição de concluintes em cursos mantidos pelo Sistema S, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015.	34
Quadro 5 - Instituições que ofertam cursos técnicos na área da saúde, por município. Mato Grosso, 2017.	34

SUMÁRIO

1	Apresentação	6
2	Objetivos	7
3	Análise Documental	8
3.1	Caracterizações da Política de Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde no Âmbito Estadual.	8-11
3.2	Bases legais: Diretrizes, Projetos e Programas da Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde no Âmbito Estadual.	11-18
3.3	Espaço de Discussão da Política de Educação Permanente no Âmbito Estadual	19-22
4	Financiamento Da Política De Formação De Trabalhadores Técnicos Em Saúde: Participação Pública E Privada No Âmbito Do Estado.	23-25
5	Conjuntura e Tendências que Influenciam a Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde.	25
6	Aspectos Culturais e Epidemiológicos Influenciam a Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde no Âmbito do Estado	25-26
7	Tendências no Campo da Ciência e Tecnologia no Âmbito Estadual	27-28
8	Organização da Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde	28
8.1	Cursos Técnicos Ofertados no Estado, na Área da Saúde.	29
8.2	Distribuições Segundo Modalidade de Oferta	29
8.3	Distribuições dos Cursos de Acordo com a Dependência Administrativa	30
8.4	Distribuições das Matrículas, por Curso, de Acordo com o Ano de Oferta.	30
8.5	Matrículas de Acordo com a Dependência Administrativa e Modalidade de Oferta	31
8.6	Concluintes, por Curso/Modalidade de Oferta.	32
8,7	Distribuições dos Cursos Mantidos pelo Sistema S	33
9	Instituições Formadoras de Técnicos em Saúde	34
9.1	Instituições que Ofertam Cursos Técnicos na Área da Saúde no Estado	34-43
10	Considerações	44-45
11	Referencias Bibliografica	46

1-APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objeto apresentar os resultados parciais do Projeto de pesquisa intitulados “Formação de trabalhadores técnicos em saúde no Brasil” desenvolvidos pela equipe de pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), através da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) e demais pesquisadores das Escolas Técnicas do SUS (ETSUS). A pesquisa foi organizada em quatro dimensões.

Dimensão 1 analisou a conjuntura política e organizacional das instituições locais que influenciam nesta realidade. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental e análise de dados secundários disponibilizados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) e no Censo Escolar, ambos sob-responsabilidade do Ministério da Educação.

Dimensão 2 identificou as características, a estrutura da formação de trabalhadores técnicos em saúde e as instituições responsáveis por esta formação.

Na pesquisa documental foram obtidas informações sobre a política de formação de trabalhadores técnicos em saúde e sobre a conjuntura e tendências na formação destes trabalhadores.

Dimensão 3 foram observadas no banco de dados do INEP a forma de organização da formação destes trabalhadores e as instituições que ofertam estas formações.

Dimensão 4 conjuntura e tendências na formação de trabalhadores técnicos em saúde.

Os caminhos para descrição, análise e dos dados seguiram os passos propostos por MINAYO et al., (2007) que foram: leitura compreensiva do material selecionado; exploração do material; elaboração de síntese interpretativa. Nessa etapa, procederam-se à leitura do conjunto do material produzido, procurando ter uma visão geral de todo o material, e identificar as estruturas relevantes, temas e ideias centrais que dele sobressaíssem. Realizou-se então, uma síntese dos dados produzidos e análise documental.

Os achados apresentados referem-se ao cenário de formação da educação de trabalhadores técnicos em saúde do estado de Mato Grosso constituído por 114 municípios e uma população estimada, no ano de 2010, de 3.035122 pessoas. (*População no último censo*: IBGE, Censo Demográfico 2010)

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Analisar a formação de trabalhadores técnicos em saúde no Estado de Mato Grosso no período de 2010-2015.

2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar e analisar documentos referente educação profissional no estado de Mato Grosso
Identificar e analisar os cursos de acordo, modalidade de oferta e dependência administrativa;
- b) Identificar distribuição de matriculados de por curso, modalidade de oferta, dependência administrativa e categoria por escola privada;
- c) Identificar e analisar distribuição de Concluintes por curso, modalidade de oferta e concluintes por categoria de escola privada;
- d) Identificar Distribuição dos cursos mantidos pelo Sistema S, matrícula e concluintes.

3) ANÁLISE DOCUMENTAL

3.1 Caracterizações da Política de Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde no Âmbito Estadual.

Mato Grosso está localizado na região Centro-Oeste numa área de 903.366,192 km², abrigando cerca de 3.035.122 de habitantes, distribuídos nos 141 municípios, resultando numa densidade demográfica de 3,36 hab./km². A população indígena totaliza 42.538 pessoas, composta por diferentes etnias, distribuídas em áreas urbanas e rurais conforme dados do censo de 2012. Quanto à população afrodescendente, foram cadastradas 69 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Palmares (IBGE, 2013).

Em Mato Grosso a profissionalização técnica acompanhou o movimento nacional. Na capital, aos 20 de agosto de 1952 foi criada a Escola Dr. Mário Corrêa da Costa fundada, através do Decreto-Lei 417 de 17 de setembro de 1951, considerada a primeira com o objetivo de formar auxiliares de enfermagem (ARRUDA, 2012). Escola era a única referência no Estado. Quando passou a oferecer o curso de técnico de enfermagem, o curso de auxiliar de enfermagem foi fechado e a escola foi transferida para a Escola Estadual Presidente Médici, espaço que oferece, também, o curso de nível médio. Os anos 1960 e 1970 representaram para o mercado, grande expansão dos cursos de nível técnico. Concomitante à criação de vários serviços de saúde no estado de Mato Grosso desencadeou aumento do número de oferta de trabalho para a enfermagem, com predomínio de vagas na área hospitalar (MOREIRA; RAMOS, 2004). Neste mesmo período, com o movimento da Reforma Sanitária Brasileira, intensificam-se os debates em torno da necessidade de reestruturação do sistema de saúde e da formação dos trabalhadores. Vem à tona a formação do —atendente de enfermagem que, até então, era mão de obra sem qualificação profissional que, ao longo da história, representou a maioria da força de trabalho na enfermagem. Reforma do ensino médio e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 5.692 o curso foi fechado.

Frente ao grande contingente desses trabalhadores empregados nos serviços de saúde sem a devida qualificação, e visando de um lado a prestação de assistência sem risco do usuário e, de outro, a valorização profissional dos servidores, origina-se a nível federal o Acordo Interministerial (Ministério da Saúde, Ministério da Previdência e Assistência Social, Ministério da Educação e Organização Panamericana da Saúde), onde o Ministério da Saúde exercendo o seu papel como gestor nacional do Sistema, definiu como prioridade através do Programa de Trabalho da Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS (CGDRH-SUS), o apoio aos Estados e aos Municípios para a profissionalização desses trabalhadores, através de criação de escolas do SUS.

Esse grupo de trabalho tinha como missão, pensar uma proposta de qualificação de Recursos Humanos em exercício ou em processo de admissão na rede básica dos serviços de saúde, sendo que para sua execução algumas diretrizes teriam que ser privilegiadas.

1. Apoio à concepção e implantação de um modelo de escola, com execução curricular descentralizada, que atenda às características da clientela (pessoas adultas já trabalhando em unidades de saúde distribuídas por todo o território nacional, sem o grau de escolaridade exigido) e a impossibilidade de retirar esses trabalhadores dos serviços durante o período de formação devido ao prejuízo causado ao usuário pela interrupção do funcionamento dos serviços.

2. Desenvolvimento de programas de capacitação técnica e pedagógica para os instrutores/supervisores;

3. Desenvolvimento de uma metodologia que privilegia a integração ensino e trabalho.

4. Elaboração do material didático privilegiando o currículo integrado

A formação de nível médio em saúde no Estado de Mato Grosso inicia-se no ano de 1984 em resposta as grandes dificuldades que o setor da saúde enfrentava pela falta de mão de obra qualificada. Cria-se o Centro Formador de Recursos Humanos, vinculado ao Setor de Recursos Humanos da SES, o qual contava com a parceria da Escola Estadual de 1ª e 2ª graus “Cesário Neto” para a certificação dos alunos.

Com a formação em Mato Grosso dos primeiros profissionais de saúde de nível médio e elementar, sentiu-se a necessidade de implantação de uma escola do sistema de saúde, com reconhecimento e autorização pelo sistema educacional que legitimasse a expedição da documentação preconizada, o qual confere a identidade profissional dos trabalhadores de saúde.

Dessa decisão até a efetiva criação da Escola demandou algum tempo, sendo que a construção e inauguração do Hospital Regional de Colíder foram fator determinante nesse processo, pois para o funcionamento da referida instituição hospitalar, havia a necessidade de formar profissionais de nível médio em auxiliares de enfermagem, uma vez que o município não possuía pessoal qualificado em números suficiente para o exercício da profissão. Dentro deste contexto, em 16 de janeiro de 1992 foi criada a escola, baseada nas Leis Complementares n.º 13 e 14/92 sendo denominada Escola Técnica de Saúde de Mato Grosso (ETS/MT), pelo Decreto Governamental N.º 1.946 de 17 de setembro de 1992, o qual passou a integrar a estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Saúde pelo Decreto Governamental N.º 2.404 de 23 de dezembro de 1992, como órgão de execução programática da política de Recursos Humanos, fazendo parte da rede de escolas técnicas do SUS.

A partir da publicação da Lei Nº 7.236 de 28/12/1.999, que reorganizou a estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Saúde, instituindo a Coordenadoria do Centro de Gestão,

Desenvolvimento e Formação de Recursos Humanos para o SUS - MT, na condição de órgão executor da política geral de recursos humanos para o SUS - MT, a Escola Técnica de Saúde do Estado de Mato Grosso, passa a integrar o seu Núcleo de Formação Técnica em Saúde (NFTS).

Com a extinção da Escola Técnica de Saúde, em 07/04/2000 através do decreto 1274 denomina-se a Escola de Saúde Pública “Dr. Agrícola Paes de Barros” (ESP/MT), unidade própria da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso - SES/MT, a qual passa a ser responsável pela ordenação e formação de recursos humanos para os trabalhadores da Saúde do SUS do Estado de Mato Grosso.

Na estrutura organizacional da SES/MT, a Escola de Saúde Pública encontra-se vinculada à Superintendência de Gestão, em seu Centro Estadual de Gestão, Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Neste sentido, a nova estrutura organizacional da SES/MT favorece a integração de todos os processos atinentes à gestão de recursos humanos de forma articulada com a formação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS.

A Escola de Saúde Pública “Dr. Agrícola Paes de Barros”, na forma como se encontra prevista no Decreto nº. 2.484, de 16 de abril de 2001, teve a sua criação estruturada sob forma de Coordenadoria, em estrita observância ao modelo de estrutura organizativa dos órgãos da Administração Direta Estadual, preconizado na Lei Complementar nº. 14/92.

Através do Decreto nº. 4991, de 11 de Setembro de 2002 que dispõe sobre a alteração da estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Saúde – SES/MT, a Escola de Saúde Pública “Dr. Agrícola Paes de Barros” – ESP/MT, adequou-se à nomenclatura adotada para estabelecimentos de ensino, sendo credenciada através da portaria 294/02 de 30/12/2002 junto ao Sistema Estadual de Educação para o funcionamento dos cursos de Educação Profissional em nível básico e técnico pelo período de 5 anos, passando assim a possuir caráter de centro formal de ensino, oferecendo cursos:

1. Técnicos: enfermagem, Higiene Dental, Patologia Clínica, Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental (1ª escola a desenvolver o curso) Registros em Saúde.
2. Auxiliar: de enfermagem. Foi a 1ª Escola a oferecer no País o Curso de Auxiliar de Enfermagem para Área Indígena – PROJETO XAMÃ, inédito a nível nacional.
3. Atendente de Consultório Dentário.

Em Mato Grosso, a formação de trabalhadores técnicos em saúde na rede pública e realizada exclusiva pela Escola de saúde Pública que tem como missão formar e qualificar os trabalhadores do SUS na perspectiva da Educação Permanente em Saúde, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Educação e da Política Estadual de Saúde, contribuindo para a melhoria dos serviços e da qualidade de saúde da população. As demais escolas que ofertam cursos no eixo ambiente e saúde da rede publica são as Escolas técnicas estaduais que conta com 7 Escolas que tem como

objetivo a capacitação profissional da força de trabalho do Estado, no sentido de viabilizar investimentos geradores de trabalho e renda, implementando a Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, garantindo a oferta pública e gratuita de cursos de educação profissional e tecnológica em todas as suas modalidades e níveis. E o Instituto Federal - IFMT tem como objetivo ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos oferta apenas um curso técnico em ambiente. Outro importante centro de formação técnica na história de Mato Grosso, desde 1947, é o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Comerciantes (SENAC), de natureza privada. Atualmente, conta com uma unidade Regional em Cuiabá e unidades de ensino nas cidades de Barra do Garças, Colíder, Primavera do Leste, Rondonópolis e Tangará da Serra, além de unidade móvel. Tendo como missão —Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

3.2 Bases legais: diretrizes, projetos e programas da formação de trabalhadores técnicos em saúde no âmbito estadual.

A formação de trabalhadores técnicos em saúde no estado de mato grosso segue o ensino previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), complementada pelo Decreto 2.208, de 17 de abril de 1997 (BRASIL, 1997), reformulado pelo Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004 (BRASIL, 2004). Os cursos de nível técnico são voltados para estudantes de Ensino Médio ou pessoas que já possuam esse nível de instrução, pode ser realizado por qualquer instituição de ensino com autorização prévia das Secretarias Estaduais de Educação; existe a opção de se fazer esses cursos integrados ou não com o ensino médio, a partir do término do 2º ano do ensino médio; trata-se de um nível da educação profissional regulamentada e possui organização curricular própria, podendo ser oferecida de maneira integrada, concomitante ou sequencial ao ensino médio; os professores, instrutores ou monitores que lecionam para esse nível da educação profissional deverão possuir experiência profissional e formação para o magistério; a formação pode ocorrer através de uma licenciatura ou em programas especiais de formação pedagógica; as disciplinas são agrupadas por módulos e, na conclusão do curso, é emitido o diploma de técnico na área específica; - Quanto o nível tecnológico: é realizado apenas por Instituição de Ensino Superior, como faculdades ou universidades. São cursos destinados à formação superior, tanto de graduação, quanto de pós-graduação de jovens e adultos; obrigatoriamente, os alunos devem ter concluído ensino médio para ingressar nesse nível; os cursos da educação profissional de nível superior devem ser estruturados para atender aos diversos setores da economia; esse nível direciona-se à formação em atividades específicas no

trabalho e confere ao concluinte o diploma de tecnólogo. O ensino profissionalizante está dividido em áreas de conhecimento, com cargas horárias diferenciadas, conforme se verifica na Resolução do Conselho Nacional de Educação e Conselho de Educação Brasileira (CNE/CEB) nº 04/99 (BRASIL, 1999a), o que contribui para que haja maior flexibilidade nessa modalidade de ensino, adaptando-a as necessidades do mercado de trabalho (FREITAS, 2010).

Quadro 1- Descrição das Leis, Projetos, Planos e Programas voltados para a formação de trabalhadores técnicos em saúde no Estado de Mato Grosso.

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
Lei nº 7.360	2000	Institui a Carreira dos Profissionais do SUS, toma como objetivo “a implementação da ESP como Centro formal de educação, priorizando a qualificação e legitimação de pessoal de nível médio e elementar (art.2º) e responsabiliza a ESP como centro formador de RH para o SUS como formadora do Programa de Qualificação Profissional para o SUS (art. 2º)
Lei Complementar nº 161/04,	29 de março de 2004, publicada no D.O.E, de 29/03/2004, pág.	CRIA a ESP/MT é o órgão executor da política de recursos humanos dos SUS no Estado, e está integrada ao Sistema Estadual de Ensino. Enquanto estabelecimento oficial de Ensino é autônomo na elaboração, planejamento e execução de seu Projeto Político Pedagógico.
Lei Complementar nº96	12/09/2001	Cria a secretaria de Ciências e tecnologias
Lei Complementar 151	08/01/2014	
Lei Complementar Nº 153	09 DE JANEIRO DE 2004 - D.O. 09.01.04.	Cria o Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso - CEPROTEC/MT e dá outras providências. Como entidade autárquica dotada de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, regido por Estatuto e Regimento próprios, vinculado à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECITEC.
Plano Estratégico da Saúde.	2012- 2019	Estabelecer ações a ser desenvolvidas de Educação permanente
Lei nº	2008	O Instituto Federal de Educação,

11.892/2008		Ciência e Tecnologia de Mato Grosso constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal
Plano Estadual de Saúde	2012-2015	Coleção institucional da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso pode ser acessada na página: http://www.saude.mt.gov.br na área denominada: Publicações SES.
Plano Estadual de Saúde	2016-2019- www.saude.mt.gov.br na área denominada: Publicações SES.	Ações estratégicas- •Gestão do trabalho e da educação na saúde. •Ação 1 - Realização da formação e qualificação dos trabalhadores, gestores e agentes sociais do SUS •Objetivo: Melhorar a capacidade técnica, pedagógica e de gestão, dos trabalhadores, gestores e agentes sociais do SUS, no Estado. •Ação 2 - Integração da gestão do trabalho e da educação na saúde •Objetivo: Transformar processos e práticas de trabalho, para atender as necessidades de saúde loco-regionais. •Ação 3 - Implantação da gestão do trabalho em saúde por competência, na SES-MT. •Objetivo: Adequar os trabalhadores da SES, aos processos de trabalho em saúde. •Ação 4 - Implantação do programa de valorização para os servidores da SES-MT. •Objetivo: Elevar o nível de satisfação dos servidores da SES-MT. •Ação 5 - Implantação da política de segurança e saúde no trabalho para os servidores SESMT. •Objetivo: Melhorar as condições de segurança e saúde dos servidores do SUS, na SES-MT. •Ação 6 - Reestruturação da Escola de Saúde Pública (ESP) •Objetivo: Fortalecer a ESP para o desenvolvimento do SUS em MT.

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
LEI Nº 10.111,	06 DE JUNHO DE 2014	Dispõe sobre a revisão e alteração do Plano Estadual de Educação, instituído pela Lei nº 8.806, de 10 de janeiro de 2008. Meta 10 Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, de modo a triplicá-las até 2017. Estratégias Estratégias: 1. Expandir o número de escolas que ofertam curso técnico de nível médio, considerando a localização da demanda e as especificidades regionais. 2. Implantar Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, concomitante ou subsequente aos estudantes da EJA. 3. Elaborar padrões mínimos de funcionamento que contemplem a relação professor/estudante, infraestrutura e material didático adequados ao processo educativo. 4. Assegurar que as escolas que ofertam curso profissionalizante tenham Coordenador Pedagógico específico. 5. Assegurar, por meio dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPPs que a proposta pedagógica de curso dos diferentes eixos da Educação Profissional e Tecnológica contemple discussões de relevância para a formação profissional, socioeconômica, ambiental, para a cidadania, estudos dos agravos da saúde e políticas técnicas de segurança. 6. Ampliar o percentual dos recursos para o Fundo Estadual de Educação Profissional e Tecnológica para manutenção e investimento. 7. Realizar avaliação institucional, com participação efetiva da comunidade escolar, do órgão gestor, dos profissionais da educação profissional e dos estudantes. 8. Elaborar programas para garantir o acesso e a permanência dos jovens e adultos em cursos de Educação Profissional e Tecnológica. 9. Ofertar, na rede pública, cursos referentes ao eixo tecnológico de serviços de apoio escolar por meio de Ensino Médio Integrado à Educação

		Profissional. 10. Implementar políticas de Educação Profissional e Tecnológica, buscando a inclusão dos alunos com deficiências no mercado de trabalho. 11. Promover a interação entre escola e sociedade por meio da prestação de serviços realizados pelos estudantes. 31 META 8 - Atender 100% (cem por cento) da população escolarizável no ensino fundamental até 2015 na idade apropriada. Indicador: percentual da população atendida no ensino fundamental na idade apropriada em relação ao total da população escolarizável, nesta faixa etária. Estratégias: 1. Realizar anualmente, em parceria com os municípios, o mapeamento da população escolarizável em idade escolar obrigatória que se encontra fora da escola, por residência e local de trabalho dos pais. 2. Garantir relação professor/criança, infraestrutura e material didático adequados ao processo educativo, considerando as características das distintas faixas etárias, conforme os padrões do CAQ (Custo Aluno Qualidade). 3. Reduzir em 100% (cem por cento) a distorção idade/ano, com qualidade na aprendizagem. 4. Reduzir em 100% (cem por cento) a repetência e a evasão no ensino fundamental, primando pela qualidade da Educação. 5. Atender a demanda de transporte escolar para alunos oriundos da zona rural e terras ocupadas por indígenas, quilombolas e assentados, em regime de colaboração entre União, Estado e Municípios, observando aos princípios básicos de segurança exigidos pelo Departamento Nacional de Trânsito, e ainda, levando em consideração: a) tempo de permanência e idade mínima dos alunos que se beneficiarão dele; b) presença de um monitor por veículo para ajudar o motorista a cuidar dos alunos. 6. Desenvolver formas alternativas de oferta de ensino fundamental para atender os filhos de profissionais que se dedicam à atividade de caráter
--	--	--

		itinerante. META 9 - Garantir a oferta de ensino médio a 100% da demanda, com acréscimos anuais de 25% (vinte e cinco por cento) até 2017. Indicador: número de matrículas no ensino médio em relação a população escolarizável. Estratégias: 1. Garantir a relação professor/estudante, infraestrutura e material didático adequados ao processo educativo, considerando as características desta etapa de ensino, conforme os padrões do CAQ -Custo Aluno Qualidade. 2. Consolidar a identidade do Ensino Médio, aperfeiçoando a concepção curricular que proporciona formação geral e específica. 3. Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo, por meio do acompanhamento individualizado do estudante com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade. 4. Redimensionar a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de ensino médio, de forma a atender a toda a demanda de acordo com as necessidades específicas dos alunos. 5. Implantar, imediatamente, em todas as escolas, uma organização curricular para o ensino noturno regular, de modo a atender as especificidades do aluno trabalhador. 6. Garantir no currículo a inserção de atividades que utilizem outros espaços pedagógicos além da sala de aula, possibilitando o acesso a esses locais em todos os turnos. 7. Implantar e ampliar a oferta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional para atender a demanda. 8. Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com
--	--	---

		deficiência. 9. Garantir cursos profissionalizantes presenciais e a distância, com elevação da escolaridade, para atender demandas específicas, especialmente as comunidades indígenas, quilombolas, trabalhadores que atuam em setores econômicos sazonais e adolescentes em processo de ressocialização. 10. Prover nas escolas de ensino médio equipamentos de informática, na proporção mínima de um conjunto (computador conectado à internet, impressora e data show) para cada 35 alunos. 11. Atender, imediatamente, a demanda por ensino médio nas populações do campo, nas comunidades indígenas e quilombolas, preferencialmente com professores das próprias comunidades. 12. Estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências; práticas irregulares de trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce; em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude. 12. Elaborar plano de oferta de merenda escolar aos alunos da Educação Profissional e Tecnológica. 13. Garantir a ampliação e atualização do acervo das bibliotecas das Escolas Técnicas Profissionalizantes e das escolas que ofertam o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.
LEI N° 7.819,	09 de Dezembro de 2002 - D.O.11.12.02.	Dispõe sobre a educação profissional, institui o Fundo de Educação Profissional, cria a Superintendência de Educação Profissional e os Centros Públicos de Formação Profissional - CENFORs, na estrutura da Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Educação Superior, e dá outras

		providências. (*Revogada pela Lei Complementar nº 153 – D.O.09.01.04).
LEI COMPLEMENTAR Nº 153	09 de Janeiro de 2004 - D.O. 09.01.04.	Cria o Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso - CEPROTEC/MT e dá outras providências.
Lei Complementar nº 161	29 de março de 2004, publicada no D.O.E, de 29/03/2004	Institui a Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso
Resolução Normativa 004/CEE/MT	2011	Fixa normas para a oferta da Educação Básica, na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, para o Sistema Estadual de Ensino, e dá outras providências.
Resolução Normativa Nº 001/ CEE /MT	2014	Fixa normas para a oferta da Educação Básica, na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, para o Sistema Estadual de Ensino, e dá outras providências.
Resolução Normativa Nº 003/ CEE /MT	2015	Dispõe sobre diretrizes para elaboração de Instrumentos de Avaliação a serem utilizados em processos de regulação das Instituições de Educação Profissional – IEP e de seus cursos nas modalidades presencial e a distância.
Resolução N. 176/ CEE /MT	2004	Estabelece Diretriz para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional de Nível Técnico e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos.
Resolução Nº 249/ CEE /MT	2007	Estabelece normas para registro de documentos, Expedição de certificados e diplomas no Sistema Estadual de Ensino.

3.3 Espaço de Discussão da Política de Educação Permanente no Âmbito Estadual

Em relação a espaço para discussão de educação permanente encontramos registro no Estado:

1- Colegiado de Gestão do PEPSUS-MT constituído por 32 pessoas. As Instituições Públicas de Ensino Superior tinham 9 representantes, sendo dois discentes. As Instituições Privadas de Ensino Superior tinham sete, sendo que um era discente. O ensino técnico tinha duas representações, uma do setor público e outra do privado. O segmento dos serviços de saúde e educação apresentou dez representantes, sendo que nove eram da SES/MT (incluindo a Secretaria Estadual de Educação e Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e um da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá. O controle social contou com três representações, sendo um de cada Conselho (Conselho Estadual de Educação, Conselho Estadual de Saúde e COSEMS) e Mato Grosso de três espaço. Esse primeiro Colegiado de Gestão do PEPSUS/MT não teve representação de trabalhadores de saúde, dos movimentos sociais e nem dos serviços de saúde.

1- CIES- Foi criado 16 Comissão de Integração Ensino e Serviço regionais. Atualmente tem apenas 5 CIES regionais em ativa. Os Planos de ação Estadual e Regional de Educação Permanente em Saúde-EPS são elaborados de acordo com o contexto regionais observados as seguintes diretrizes:

- ✓ Programação Pactuada e Integrada (PPI), Plano Diretor da Regionalização (PDR) e Plano Diretor de Investimento (PDI);
- ✓ Planos Estadual e Municipais de Saúde;
- ✓ Termos de Compromisso de Gestão estadual e municipais que compõe a microrregião de saúde;
- ✓ Indicadores do Pacto pela Saúde, prioritariamente os da Atenção Básica;
- ✓ Relatórios de Gestão;
- ✓ Plano Estadual pela Redução da Mortalidade Infantil/Neonatal;
- ✓ Eixos da Agenda de Saúde 2009: I- Mortalidade Materno-infantil, II – Saúde do Adulto, III – Doenças Emergentes e Endemias.
- ✓ Relatórios das Conferências de Saúde e Saúde Ambiental Estadual e Municipal;
- ✓ Relatórios do Monitoramento das Unidades de Atenção Básica/Unidades de Saúde da Família, realizados pelos Escritórios Regionais de Saúde.
- ✓ Plano Estadual de Ação Contingencial para enfrentamento de epidemias como: Dengue, Influenza A (H1N1);
- ✓ Projetos de integração entre ensino-serviço-comunidade.

As CIES têm representações da SES, (Escola de Saúde Pública - ESP/MT, Superintendência de Gestão de Pessoas SES/MT, Superintendência de Atenção à Saúde- SAS/SES, Superintendência de Vigilância em Saúde/SES, Superintendência de Gestão Regional - SGR/SES, Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação - SES/MT, Superintendência de Assistência Farmacêutica, Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais – CEOPE, Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade – CERMAC - Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa – CRIDAC Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST/MT)

- ✓ Representantes da Gestão Municipal (Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande, Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso – COSEMS)
- ✓ Representantes da Gestão Estadual A de Educação, Ciências e Tecnologia (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECITEC/MT, Secretaria de Estado de Educação - SEDUC/MT)
- ✓ Representantes das Instituições de Ensino/Serviço (CETEM , Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Instituto de Saúde Coletiva /UFMT, Universidade De Cuiabá – UNIC, UNIRONDON, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC-, UNIVERSIDADE DE VÁRZEA GRANDE – UNIVAG, Hospital Universitário Júlio Muller, Hospital Geral Universitário);
- ✓ Representante dos Trabalhadores da Saúde (Conselho Regional de Medicina Veterinária, Conselho Regional de Farmácia e Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e Meio Ambiente – SISMA);
- ✓ Representante dos Movimentos Populares e do Controle Social Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde – ANEPS;
- ✓ Representante dos Discentes (Serviço Nacional De Aprendizagem Comercial - SENAC- Representante discente);
- ✓ Representante de Setores Afins À Saúde (Sistema Penitenciário de Mato Grosso);

As CIES estadual e regional realiza reunião uma vez por mês.

2- Estação de Trabalho “Saúde, Trabalho e Cidadania”- UFMT.

Conduzida pelo Núcleo de Desenvolvimento em Saúde (NDS) do Instituto de Saúde Coletiva (ISC), com apoio de instituições e profissionais com diferentes inserções e interfaces com o Sistema de Saúde, passando pela experiência na área de gestão, formação de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisas na área.

Áreas Temáticas: Gestão do trabalho em saúde,

Forças de trabalho em saúde

Educação na saúde

3- Fórum Estadual de Educação de Mato Grosso- Conforme Art. 1º do seu Regimento Interno o Fórum é um órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo e de assessoramento, tem como

função coordenar a elaboração e acompanhar a execução do Plano Estadual de Educação, promovendo o debate permanente sobre as Políticas da Educação do Sistema Estadual de Ensino.

O Fórum está legalmente constituído por representantes indicados pelas suas respectivas instituições que são:

- Secretaria de Estado de Educação- SEDUC;
- Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia- SECITEC;
- Conselho Estadual de Educação- CEE;
- União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação- UNCME;
- União dos Dirigentes Municipais de Educação de Mato Grosso-UNDIME;
- Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa;
- Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso- SINTEP;
- Associação dos Docentes da Universidade do Estado de Mato Grosso- ADUNEMAT;
- Sindicato dos Trabalhadores e Estabelecimentos de Ensino de Mato Grosso- SINTRAE;
- Sindicato dos Servidores Públicos da Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso- SINPROTEC/MT;
- União Mato-Grossense dos Estudantes- UMTE;
- União Estadual dos Estudantes-UEE;
- Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação- ANFOPE;

4- I Seminário de Educação Permanente Realizou em 2008, sob o tema: Construindo os Caminhos para a Educação na Saúde. O evento aconteceu no auditório da Escola Pública de Saúde de Mato Grosso (ESP/MT) e teve como objetivo fomentar o debate sobre a Política Nacional de Educação Permanente, construindo propostas e apontando os desafios para a sua implementação no Estado de Mato Grosso, para subsidiar os diferentes atores sociais na perspectiva da gestão participativa para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A análise dos documentos evidenciou alguns aspectos positivos, tais como: aglutinou instituições diferentes em um mesmo espaço para discutir as questões relacionadas com a formação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS; propiciou a integração de instituições ligadas a ensino e serviço para a condução de projetos comuns; financiou projetos de qualificação , formação e graduação , que não são financiados por outras fontes. Considerando que a educação permanente é aprendizagem a partir da problematização do processo de trabalho e tem por objetivo transformar as práticas profissionais e de organização dos serviços (MS, 2004a). A participação desse segmento favoreceu a identificação das necessidades de educação permanente vivenciadas pelos trabalhadores em seus quotidianos que, muitas vezes, diferem daquelas captadas pelo olhar dos supervisores, gestores e docentes.

Quadro 2- Demonstrativo de Resoluções, Portarias e Planos Estaduais de Saúde sobre Formulação de Políticas de Saúde no Âmbito Estadual.

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
Resoluções n.º 27/03 e n.º 13/06 do CES	(SES, 2003; SES 2006)	O Colegiado de Gestão do PEPSUS/MT
Resolução CIB/MT 71 e 72	23/07/2009 Fonte: C.E.S. www.ses.mt.gov.br	Cria a comissão de integração de Ensino e Serviço Estadual e Regional
Resolução CIB/MT Nº 072	23 de julho de 2009 Fonte: C.E.S. www.ses.mt.gov.br	Dispõe sobre a composição da Comissão de Integração Ensino - Serviço do Estado de Mato Grosso - CIES/MT, vinculada à Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Mato Grosso – CIB/MT.
Resolução CIB/MT 04	12/03 Fonte: C.E.S. www.ses.mt.gov.br	Dispõe sobre o Plano de Ação para Implementação da política de Educação permanente no Estado de Mato Grosso
Resolução CIB/MT Nº 001	04 de março de 2010 Fonte: C.E.S. www.ses.mt.gov.br	Dispõe sobre o Plano de Ação para implementação da Política Nacional de Educação Permanente no Estado de Mato Grosso.
Resolução CIB/MT Nº 110 de	06 de maio de 2010. Fonte: C.E.S. www.ses.mt.gov.br	Dispõe sobre a realização de Oficinas do PLANEJASUS no Estado de Mato Grosso.
Plano Estadual de Saúde de Educação Permanente	2011 Fonte: C.E.S. www.ses.mt.gov.br	Estabelecem diretrizes para Educação permanente e Profissional no Estado de MT
Portaria nº 280	2009 Fonte: C.E.S. www.ses.mt.gov.br	Cria o Fórum Estadual de Educação de Mato Grosso foi instituído a partir do dia 20 de julho de 2009 pela Portaria nº 280/2009, da Secretaria de Estado de Mato Grosso, conforme determina a Lei Complementar nº 49/98.
RESOLUÇÃO CIB 47 PLANO DE AÇÃO DA CIES/MT	2017-2018 10/12/2016 Fonte: C.E.S. www.ses.mt.gov.br	Promover educação permanente em saúde, no âmbito do SUS no Estado de Mato Grosso, visando mudanças através da apropriação ativa do saber científico para o fortalecimento das ações e serviços de saúde.
RESOLUÇÃO CIB 86	03/09/2015 Fonte: C.E.S. www.ses.mt.gov.br	Dispõe sobre o regimento interno do CIES

4 Financiamento Da Política De Formação De Trabalhadores Técnicos Em Saúde: Participação Pública E Privada No Âmbito Do Estado.

Segundo LOA 2017 a pesquisa e a educação profissional não estão sob amparo dos mínimos constitucionais do art. 212 da Constituição Federal (ou do art. 245 da Constituição Estadual). Essas áreas possuem vinculação própria, estabelecida pela Constituição Estadual. O art. 354 da Constituição Estadual estabelece dotação de até 2% da receita líquida de impostos (deduzidas às transferências constitucionais aos municípios) as ações de Amparo à Pesquisa e a Educação Profissional, sendo que cada uma dessas áreas fará jus ao mínimo de 0,5% da referida receita, perfazendo um montante de R\$ 83.749.614

1-Desenvolvimento da Educação Profissional e Superior -- Investimento R\$ 5.124.014,44

Objetivo - Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da educação profissional e superior, com vistas à elevação da capacidade científica, técnica, tecnológica e de inovação do estado de Mato Grosso.

2-Melhoria na gestão das Escolas Técnicas Estaduais – Investimento R\$1.800,000.00

Melhorar a gestão dos cursos e das ações das ETE's, por meio de medidas de atualização de projetos político-pedagógicos e das normatizações escolares, implantação da gestão democrática nas ETEs, avaliação institucional e de efetividade das ações, articulação para ampliação da autonomia administrativa, acompanhamento, supervisão e avaliação dos cursos das instituições que compõem o Sistema Estadual de Educação, desenvolvimento e qualificação de servidores e Informatização e automatização dos processos de gestão acadêmica da Educação Profissional, tendo em vista a melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso.

3-Oferta de cursos prof. técnicos, tecnológicos e de Formação Inicial Continuada-FIC, presenciais e a distância. Investimento R\$ 250.000,00

Ampliar a oferta de cursos profissionais, técnicos, tecnológicos e de formação inicial e continuada, de forma presencial e a distância, em sintonia com as necessidades regionais, abrangendo todas as microrregiões do Estado de Mato Grosso, com vistas à qualificação da mão de obra para o mercado, favorecimento da empregabilidade da população e promoção da inclusão produtiva. Destaca-se Também o PRONATEC, programa federal de financiamento de cursos profissionalizantes.

Em relação ao financiamento na área da saúde a União continuava sendo a principal financiadora da educação permanente em saúde no âmbito estadual. O financiamento do componente federal para a Política de Educação Permanente em Saúde se dá por meio do Bloco de Gestão do SUS, instituído pelo Pacto pela Saúde, e comporá o Limite financeiro Global do Estado, Distrito Federal e Município para execução dessas ações.

Quadro 3 Demonstrativo de Projetos financiados através da Política de Educação Permanente em Saúde- Mato Grosso 2009-2011

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
Projeto de Lei Orçamentária Anual	2017 www.ses.mt.gov.br	Estima a receita e fixa a despesa do Estado de Mato Grosso para o exercício financeiro de 2018.
Plano Estadual de Saúde	2017 www.ses.mt.gov.br	
Recursos Educação profissional		
➤ Portaria GM/MS Nº 1996 de 20/08/2007 - Resolução CIB nº 051 de 15/08/2007;	2007 www.ses.mt.gov.br	Bloco financeiro de origem Gestão do SUS _ MS
➤ Portaria GM/MS Nº 2813 de 20/11/2008 - Resolução CIB 097 de 28/11/08 “ <i>ad referendum</i> ” e Resolução CIB 004 de 12/03/09;	2008 www.ses.mt.gov.br	Bloco financeiro de origem Gestão do SUS _ MS
➤ Portaria GM/MS Nº 2953 de 25/11/2009 - Resolução CIB nº 001 de 04/03/2010;	2009 www.ses.mt.gov.br	Bloco financeiro de origem Gestão do SUS _ MS
➤ Portaria GM/MS Nº 4033 DE 17/12/2010 - Resolução CIB nº 029 de 11/03/2011;	2010 www.ses.mt.gov.br	Bloco financeiro de origem Gestão do SUS _ MS
➤ Portaria GM/MS Nº 2200 de 14/09/2011 - Resolução CIB Nº 127 de 10/11/2011;	2011 www.ses.mt.gov.br	Bloco financeiro de origem Gestão do SUS _ MS
➤ PORTARIA GM/MS 1626 de 24/06/2010 -	2010 www.ses.mt.gov.br	PROFAPS

Resolução CIB nº 163 de 15/07/2010;		
➤ PORTARIA GM/MS Nº 1307 de 06/06/2011 - Resolução CIB nº 090 de 06/11/2011;	2011 www.ses.mt.gov.br	PROFAPS

5. Conjuntura e Tendências que Influenciam a Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde.

Mato Grosso é destaque quando se trata de Produto Interno Bruto (PIB), apresentando um dos melhores desempenhos do Brasil, com um PIB aproximado de R\$ 101,23 bilhões no ano de 2014. O Agronegócio é a grande mola propulsora e o principal responsável pela elevação do PIB e da renda per capita do Estado. Em seguida, destacam-se o comércio, os serviços de saúde, de educação, seguridade social e as atividades imobiliárias. Os principais segmentos industriais do Estado são os relacionados a produtos alimentícios, fabricação de produtos de madeira, fabricação de combustíveis, produção de álcool, fabricação de minerais não metálicos e outros. As ações de ordem macroeconômicas que levaram a retração econômica brasileira também têm seus efeitos em Mato Grosso. Os índices que medem o desempenho da atividade econômica de volume mato-grossense mostram-se em queda. Mas em contraponto, os índices de receita nominal têm se mostrado em elevação. (LOA 2017)

A criação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde que foi reformulada em 2003, com objetivo de nortear os processos de regulação, gestão, formação, desenvolvimento e formulação de políticas de recursos humanos em saúde e possibilita a articulação das secretarias municipais de saúde com instituições formadoras na luta pela democratização do conhecimento e das mudanças de práticas.

As instâncias de gestão do trabalho e educação na saúde em Mato Grosso vêm desenvolvendo algumas diretrizes e estratégias que se refletem em programas, projetos integrados e sistemas de acompanhamento para otimização dos processos na área. Estes por sua vez, refletem-se nas ações intra e intersetorial e tem alcançado visíveis avanços para o setor, é o que com os Programas: PROGESUS – Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho da Educação no SUS; TELESSAÚDE; INFORSUS e SISTRABALHO - Sistema Nacional de Informações em Gestão do Trabalho no SUS, que vem alcançando boa parte dos municípios mato-grossenses.

6. Aspectos Culturais e Epidemiológicos Influenciam a Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde no Âmbito do Estado

Considerando os dados culturais, epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, bem como outros fatores é importante que a educação permanente seja planejada para atender tais demandas, exigindo intervenções de promoção da saúde, de prevenção das doenças e minimização na evolução das complicações. O Estado de Mato Grosso está localizado na Região Centro-Oeste do Brasil, ocupando uma extensão territorial de 903.357,91 km². A grande extensão territorial e a ocorrência de peculiaridades em cada meso e microrregiões, assim como entre municípios, têm feito com que ocorram ilhas de desenvolvimento, geralmente embasadas nas commodities do agronegócio, enquanto outras regiões encontram-se sem perspectivas de desenvolvimento. Tais diferenças fazem com que o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH dos municípios seja muito discrepante. Em face desses fatos apontados, é importante que o estado amplie o acesso à educação para, assim, fomentar o desenvolvimento também das regiões menos desenvolvidas. Além da diversidade cultural e socioeconômica, o estado possui também grande diversidade de ambientes naturais, possuindo três biomas em sua extensão territorial: Amazônia, cerrado e pantanal. A população indígena totaliza 51.696 habitantes (IBGE, 2014). A maior parte das suas nações está concentrada nas mesorregiões Norte e Nordeste mato-grossense, distribuídas em 60 áreas legalmente protegidas. Outra especificidade no Estado é referente aos povos indígenas.

No Estado de Mato Grosso, em virtude da implantação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas - PNASPI foram criados quatro DSEI: Xingu, Kaiapó, Xavante e Cuiabá, incluindo as seguintes etnias: DSEI Cuiabá (Bakairi, Bororo, Chiquitano, Enawênê-Nawê, Guató, Iranxe, Myky, Nambikwara, Paresi, Umutina); DSEI Xavante (Xavante); DSEI Kaiapó (Apiaká, Juruna, Kaiabi, Kaiapó, Munduruku, Trumai, Paraná, Terena, Suyá); DSEI Xingu (Aweti, Ikpeng, Kayabi, Kalapalo, Kamayurá, Kĩsêdjê, Kuikuro, Matipu, Mehinako, Nahukuá, Naruvotu, Wauja, Tapayuna, Trumai, Yudja, Yawalapiti. Os 38 povos indígenas no Estado perfazem um total de 28 mil índios aldeados. (ISA, 2012).

Uma das diretrizes da PNASPI (2002) aponta a preparação de recursos humanos para atuação em contexto intercultural como um dos propósitos estabelecidos para a formação e a capacitação de indígenas para atuação em suas comunidades junto às equipes de saúde. Dessa forma, a interculturalidade deverá nortear o processo formativo, sendo fundamental para o estabelecimento de um horizonte intercultural que leve em consideração os conhecimentos e as perspectivas dos povos indígenas.

Convém citar que, em Mato Grosso, em 1997, anteriormente ao período de implantação dos DSEI, a Escola de Saúde Pública de Mato Grosso - ESPMT iniciou a execução do Projeto Xamã em conjunto com as instituições parceiras, a fim de atender a solicitações de Agentes Indígenas de

Saúde e de lideranças indígenas. Tinha como objetivo formar os que já atuavam em suas comunidades na área da saúde em Auxiliar de Enfermagem. A conclusão do curso ocorreu no ano 2000 e, nessa ocasião, 117 formandos receberam os certificados de Auxiliar de Enfermagem e do Ensino Fundamental (ESPMT, 2001).

7. Tendências no Campo da Ciência e Tecnologia no Âmbito Estadual

No Estado de Mato Grosso, a SECITECI é responsável por formular a Política Estadual de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação, de acordo com os interesses do Estado conforme estabelecido na Lei Complementar nº. 186, de 14/07/2004

O primeiro Plano Estadual de Ciência e Tecnologia foi elaborado em 2000, com funcionalidade prevista para o quadriênio 2000-2003. O segundo Plano de CT&I foi apresentado em 2004, para vigorar até 2007.

Em 2013, foi publicado o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal, que contou com a participação de representantes do Estado de Mato Grosso. Em 16 de dezembro de 2015 foi lançada Agenda Estratégica de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso. A construção da Agenda Estratégica ocorreu ao longo de encontros com representantes de ONGs, universidades, governo e empresas durante o segundo semestre de 2015. Todo o processo foi mediado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (Seciteci). Para melhor pensar as diretrizes para as políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação dos próximos 12 anos o trabalho de elaboração da Agenda Estratégica envolveu representantes de 36 instituições relacionadas à CT&I. Esses representantes foram divididos em cinco eixos temáticos:

- I – Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação,
- II – Inovação nas ICTs e nas Empresas,
- III – Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Estratégicas,
- IV – Educação Superior: Graduação e Pós-Graduação
- V – Educação Profissional.

A Secretaria está passando por um momento muito crítico, pois na reforma administrativa o governo tinha previsto a extinção da secretaria de ciências e tecnologia. Há uma considerável redução de financiamento do estado. “Fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino”. E uma das principais tendências da SECITECI nesta estratégia inclui-se o papel das Escolas Técnicas Estaduais.

Quadro 4- Demonstrativo de documentos Analisados sobre tendências no âmbito do estado

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
Situação de indicadores prioritários da atenção básica nos Municípios do estado de mato grosso 2006 a 2010	2012	Análise dos indicadores prioritários de acompanhamento da Atenção Básica no período de 2006 a 2010, fornecendo informações para contribuir com o processo de tomada de decisão.
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECITECI Cadernos de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso: Eixo V: Educação Profissional. - Cuiabá, MT:	2015	Os Cadernos de Ciência, Tecnologia e Inovação tem o objetivo de divulgar o diagnóstico de cinco eixos temáticos (estabelecidos na Portaria nº. 064/2015/SECITECI) realizados pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação com a participação de instituições vinculadas aos temas a que se refere o trabalho, para subsídio a elaboração da Agenda Estratégica de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso 2015-2026.
Causas e efeitos da crise econômica brasileira e seus reflexos em Mato Grosso	27 de Abril de 2016	Textos para discussão de Júnior José Amorim. Disponível http://www.seplan.mt.gov.br

8. Organização da Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde

8.1 Cursos Técnicos Ofertados no Estado, na Área da Saúde.

Em relação ao número de cursos ofertados no estado de Mato Grosso os dados nos mostra que são 18 cursos do eixo ambiente e saúde, sendo os curso mais ofertados Enfermagem, seguido de Estética 2 e Radiologia. Durante o período foram ofertados 139 cursos em diversas áreas. Dentre os cursos ofertados, observa-se que o curso de Enfermagem tem o maior número de turmas ao longo de todos os anos. No entanto, observa-se na série histórica que o número aumentou de 2012 a 2015.

Também chama atenção alguns cursos que somente foram ofertados uma vez no período são: Citopatologia, Cuidador de Idosos e Imagem Pessoal;

Tabela 1. Número de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde- Mato Grosso.

2010 a 2015.

Distribuição de Cursos Técnicos ofertados no Estado, na área da saúde/Ano.	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Agente Comunitário Saúde	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,9	1	2,1
Análises Clínicas	1	14,3	0	0,0	0	0,0	1	4,8	2	5,9	3	6,3
Citopatologia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,1
Cuidador de Idosos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,1
Enfermagem	3	42,9	2	40,0	13	54,2	8	38,1	8	23,5	14	29,2
Estética	1	14,3	0	0,0	4	16,7	2	9,5	6	17,6	8	16,7
Farmácia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,9	3	6,3
Gerencia em Saúde	0	0,0	1	20,0	1	4,2	1	4,8	1	2,9	1	2,1
Imagem pessoal	0	0,0	0	0,0	1	4,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Massoterapia	1	14,3	1	20,0	1	4,2	1	4,8	1	2,9	2	4,2
Nutrição e Dietética	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	9,5	2	5,9	1	2,1
Óptica	0	0,0	1	20,0	1	4,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Podologia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,9	1	2,1
Prótese Dentária	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,8	2	5,9	4	8,3
Radiologia	1	14,3	0	0,0	2	8,3	2	9,5	5	14,7	2	4,2
Reabilitação de Dependentes Químicos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,9	2	4,2
Saúde Bucal	0	0,0	0	0,0	1	4,2	3	14,3	3	8,8	2	4,2
Vigilância em saúde	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	4,2
Total	7	100	5	100	24	100	21	100	34	100	48	100

Fonte: INEP (2017)

8.2 Distribuições Segundo Modalidade de Oferta

De acordo com os dados do INEP (2017) a modalidade que mais ofertou no estado e a subsequente seguida da concomitante. Sendo que no período houve constante aumento da modalidade subsequente. Nos dados não aparece nenhuma instituição que oferta cursos nas modalidades integrado, EJA presencial integrado e EJA Semipresencial Integrado.

Tabela 2 - Distribuição dos cursos segundo modalidade e ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015.

Cursos por Modalidade/Ano	2010 (%)	2011 (%)	2012 (%)	2013 (%)	2014 (%)	2015 (%)
Integrado	00	00	00	00	00	00
Concomitante	28.6	40	12.5	28.6	20.6	10.4
Subsequente	71.4	60	87.5	71.4	79.4	89.6
EJA Presencial Integrado	00	00	00	00	00	00
EJA Semipresencial Integrado	00	00	00	00	00	00
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: INEP (2017).

8.3 Distribuição dos Cursos de Acordo com a Dependência Administrativa

No que diz respeito à dependência administrativa, é clara a predominância da oferta de cursos por instituições privadas, ao longo de todos os anos. Observa-se a ausência de oferta de instituições federais e municipais no estado nos dados do INEP.

Tabela 3 - Distribuição dos cursos de acordo com a dependência administrativa e ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015

Cursos por Dependência Administrativa/Ano	2010 (%)	2011 (%)	2012 (%)	2013 (n)	2014 (n)	2015 (n)
Federal	00	00	00	00	00	00
Estadual	18.8	79.0	34.8	11.5	8.8	6.3
Municipal	00	00	00	00	00	00
Privada	84.2	21.0	65.2	88.5	91.2	93.8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: INEP (2017).

8.4 Distribuições das Matrículas, por Curso, de Acordo com o Ano de Oferta.

Ao se analisar o número de matrículas de acordo com os anos estudados, identifica-se um aumento nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 (Tabela 4). Dentre o total de matriculados, deles o curso de Enfermagem tendo um maior percentual. Tendo o curso que menos matriculou foi o curso Técnico em Imagem pessoal (1.3%).

Os demais têm frequências consideradas mínimas em relação à série histórica pesquisada. as matrículas não avançaram conforme o previsto pela demanda inicial.

Tabela 4. Distribuição das matrículas, por curso, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015.

Matrículas por Curso/Ano	2010 (%)	2011 (%)	2012 (%)	2013 (%)	2014 (%)	2015 (%)
Agente Comunitário Saúde	00	00	00	00	4.3	4.4
Análises Clínicas	8.2	00	00	5.7	6,2	5.8
Citopatologia	00	00	00	00	00	3.4

Cuidador de Idosos	00	00	00	00	00	8.0
Enfermagem	56.8	64.8	72.4	52.7	42.8	33.5
Estética	7.8	00	6.6	9.9	20.3	16.9
Farmácia	00	00	00	00	2.5	2.7
Gerencia em Saúde	00	12.3	4.9	2.6	5,0	5.1
Imagem pessoal	00	00	1.3	00	00	00
Massoterapia	8.0	13.2	3.4	2.7	1.1	3.0
Nutrição e Dietética	00	00	00	00	6,3	2.1
Óptica	00	9.6	5.6	00	00	00
Podologia	00	00	00	00	1.5	6.0
Prótese Dentaria	19.2	00	00	5.7	2.6	5.3
Radiologia	89	00	3.2	6,5	6.0	4.2
Reabilitação de Dependentes Químicos	00	00	00	00	2.7	4.8
Saúde Bucal	00	00	2.7	11.7	3.0	2.2
Vigilância em saúde	00	00	00	00	00	5.2
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: INEP (2017).

8.5 Matrículas de Acordo com a Dependência Administrativa e Modalidade de Oferta.

Matriculados no estado predomina em escolas privadas, seguida por escolas de dependência administrativa estadual (Tabela 5). Não tem registro de dados de oferta de cursos nas instituições federal e municipal.

Os dados expostos nas Tabelas 4 revelam que há aumento de matrículas por educação profissional técnica na área da saúde na rede privada principalmente a partir do ano de 2011. Uma das explicações para esse fato é a entrada no estado, a exemplo do cenário nacional, do Pronatec, criado no ano de 2011.

Tabela 5 - Distribuição de matrículas de acordo com a dependência administrativa e ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015

Matrículas por Dependência Administrativa/Ano	2010 (%)	2011 (%)	2012 (%)	2013 (%)	2014 (%)	2015 (%)
Federal	00	00	00	00	00	00
Estadual	15.8	79.0	34.8	11.5	9.0	3.1
Municipal	00	00	00	00	00	00
Privada	84.2	21.0	65.2	88.5	99.1	96.9
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: INEP (2017).

No que diz respeito à modalidade de oferta também predomina a modalidade subsequente. Na série histórica apresenta diminuição na modalidade concomitante. Tabela 6.

Tabela 6 - Distribuição de matrículas de acordo com a modalidade e ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015.

Matrículas por Modalidade de Oferta/Ano	2010 (%)	2011 (%)	2012 (%)	2013 (%)	2014 (%)	2015 (%)
--	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Integrado	00	00	00	00	00	00
Concomitante	13.0	33.3	10.3	27.5	9.3	3.2
Subsequente	87.0	66.7	89.7	72.5	90.7	96.8
EJA Presencial Integrado	00	00	00	00	00	00
EJA Semipresencial Integrado	00	00	00	00	00	00
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: INEP (2017).

8.6 Concluintes, por Curso/Modalidade de Oferta.

Em relação aos concluintes os dados sobre o número de concluintes apresentado se mostra inconsistente considerando os números de matrículas. Os cursos técnicos na modalidade concomitante tem uma duração de 3 anos e subsequente 1 ano e 8 meses (Tabela 7). Necessário se faz uma busca de informações quanto a esta situação. Os dados da tabela também nós mostra que a partir de 2012 ouve aumento de números de concluintes na modalidade subsequente. 2012 -79.6%, 2013- 73.8%, 2014-82.7%. Enfermagem possui o maior número de alunos concluintes em todos os anos do período.

Tabela 7 - Distribuição dos Concluintes, por curso/Modalidade de oferta, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso, 2018.

Concluintes por Curso/Ano Modalidade de oferta	2010 (%)		2011 (%)		2012 (%)		2013 (%)		2014 (%)		2015 (%)	
	Conc	Sub	Conc	Sub	Conc	Sub	Conc	Sub	Conc	Sub	Conc	Sub
Agente Comunitário Saúde	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Análises Clínicas	00	00	00	00	00	00	00	100	13.0	87.0	00	00
Citopatologia	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Cuidador de Idosos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Enfermagem	32.4	67.6	48.6	51.4	00	100	00	100	4.2	95.8	00	00
Estética	00	00	00	00	00	100	00	100	00	100	00	00
Farmácia	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Gerencia em Saúde	00	00	00	00	00	00	100	00	100	00	00	00
Imagem pessoal	00	00	00	00	00	100	00	00	00	00	00	00
Massoterapia	100	00	100	00	100	00	100	00	100	00	00	00
Nutrição e Dietética	00	00	00	00	00	00	00	00	00	100	00	00
Óptica	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Podologia	00	00	00	00	00	00	00	00	00	100	00	00
Prótese Dentaria	00	00	00	00	00	00	00	00	100	00	00	00
Radiologia	00	00	00	00	00	100	00	00	00	100	00	00
Reabilitação de Dependentes Químicos	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Saúde Bucal	00	00	00	00	00	100	00	00	100	00	00	00
Vigilância em saúde	00	00	00	00	00	00	00	100	00	00	00	00
Total	55.6	44.4	71.2	28.8	20.4	79.6	26.2	73.8	17.3	82.7	00	00

Fonte: INEP (2017)

A totalidade dos alunos concluintes no estado de Mato Grosso os dados mostra que nos anos de 2010-2011 predominou filantrópica e a partir de 2012 -2014 houve aumento dos concluintes da categoria particular.

Tabela 8 - Distribuição de concluintes por categoria de escola privada, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2018.

Categoria de Escola Privada /Ano	2010 (%)	2011 (%)	2012 (%)	2013 (%)	2014 (%)	
Particular	38.3	30.3	79.6	70.3	95.7	
Comunitária	00	00	00	00	00	
Confessional	00	00	00	00	00	
Filantrópica	61.7	61.7	20.4	29.7	4.3	
Total	100	100	100	100	100	

Fonte: INEP (2017).

8.7- Distribuições dos Cursos Mantidos pelo Sistema S

Dentre os 18 cursos técnicos que consta nos dados do INEP ofertado no estado de Mato Grosso apenas seis cursos o sistema S oferta na série histórica estudada: Enfermagem, Estética, Imagem pessoal, Massoterapia, Nutrição e Dietética e Saúde Bucal. Em 2012 foi o ano que mais o sistema S ofertou curso, tendo a predominância de oferta do curso de enfermagem tabela 9.

Tabela 9 - Distribuição dos cursos mantidos pelo Sistema S, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso.

Cursos mantidos pelo Sistema S /Ano	2010 (N)	2011 (N)	2012 (N)	2013 (N)	2014 (N)	2015 (N)
Enfermagem	00	00	8	4	2	5
Estética	00	00	02	01	01	02
Imagem pessoal	00	00	01	00	00	00
Massoterapia	1	1	00	00	00	00
Nutrição e Dietética	00	00	00	01	01	00
Saúde Bucal	00	00	00	01	01	00
Total	1	1	11	7	5	7

Fonte: INEP (2017)

Quanto matrículas realizado pelo sistema S no ano de 2012, foi que mais realizou matrículas 38.7%. Tendo o curso de Estética com 56.1% de Matrículas, seguido de Enfermagem tabela 10.

Tabela 10 - Distribuição de matrículas em cursos mantidos pelo Sistema S, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso – 2010-2015.

Cursos mantidos pelo Sistema S /Ano	2010 (%)	2011 (%)	2012 (%)	2013 (%)	2014 (%)	2015 (%)
Enfermagem	00	00	46.6	27.5	7.8	33.3
Estética	00	00	56.1	17.4	7.5	11.6
Imagem pessoal	00	00	100	00	00	00
Massoterapia	100	100	00	00	00	00
Nutrição e Dietética	00	00	00	33.3	4.9	00

Saúde Bucal	00	00	00	10.1	7.7	00
Total	8	13.2	38.7	18.2	5.4	12.5

Fonte: INEP (2017)

Quanto aos concluintes pelo sistema S na tabela 11 observamos que o ano que teve maior número de concluinte foi em 2012 54.2% e que em 2013 não teve registro de nenhum concluinte.

Tabela 11 - Distribuição de concluintes em cursos mantidos pelo Sistema S, de acordo com o ano de oferta. Mato Grosso, 2010-2015.

Concluintes pelo Sistema S /Ano	2010 (%)	2011 (%)	2012 (%)	2013 (%)	2014 (%)	2015 (%)
Enfermagem	00	100	73.2	-	10.3	
Estética	00	00	76.5	-	21.0	
Imagem pessoal	00	00	100	00	00	
Massoterapia	100	100	00	00	00	
Nutrição e Dietética	00	00	00	00	00	
Saúde Bucal	00	00	00	00	00	
Total	34.3	43.9	54.2	00	9.3	

Fonte: INEP (2017)

9. Instituições Formadoras de Técnicos em Saúde

9.1 Instituições que Ofertam Cursos Técnicos na Área da Saúde no Estado

De acordo com pesquisa realizada em maio de 2017 no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), o estado de Mato Grosso dos 141 municípios apenas 24 municípios ofertam cursos no eixo ambiente e saúde, possui 66 instituições que ofertam cursos técnicos na área da saúde, as quais estão distribuídas nos 24 municípios. Das 66 instituições, apenas 4 são públicas, tendo maior concentração de instituições e cursos ofertados no município de Cuiabá, por ser capital e concentrar maior mercado de trabalho em Saúde e o maior número de oferta de serviços. O curso mais ofertado é o técnico de enfermagem.

Quadro 5. Instituições que ofertam cursos técnicos na área da saúde, por município - Mato Grosso, 2017.

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
1-Colider	1-Centro De Educação Profissional Senac Colíder [3211]	Técnico de Enfermagem	Subsequente concomitante	Privado
		Técnico em Estética,	N Informado	
		Técnico em massoterapia	N Informado	
	2-Senai	Técnico em Meio Ambiente	N Informado	Privado

2-Cuiabá	3-Instituto Federal De Mato Grosso - Campus Cuiabá Bela Vista [2967]	Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Publica
	4-Centro Universitário Cândido Rondon - Campus - Cuiabá - Jardim Europa - Campus Cuiabá [31537]	Técnico em agente Comunitário	N Informado	Privada
		Técnico em Análises Clínica	N Informado	
		Técnico em Enfermagem	N Informado	
	5-Escola De Saúde Pública Do Estado De Mato Grosso (294)	Técnico em Enfermagem	Subsequente Concomitante	Publica
		Técnico em Análise Clínica	Subsequente Concomitante	
		Técnico em hemoterapia	Concomitante	
		Técnico em Órtese e Prótese	Concomitante	
		Técnico em Radiologia	Subsequente Concomitante	
		Técnico em Saúde Bucal	Concomitante	
	5-Centro De Educação Profissional Senac Cuiabá [241]	Técnico em Enfermagem	Subsequente Concomitante	Sistema S
		Técnico em Análise Clínica	N Informado	
		Técnico em Estética	Subsequente Concomitante	

SISTEC 2017 acessado 25/03/2017

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
	7-[Escola de Educação Profissional Monte Sião 811]	Técnico em Enfermagem	Concomitante	Privada
		Técnico em Nutrição e Dietética	Concomitante	
		Técnico em Prótese Dentária	Concomitante	
		Técnico em Saúde Bucal	Concomitante	
	8-Unidade De Educação De Cuiabá [14200]	Técnico em Agente Comunitário	Subsequente	Privada
		Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	Privada
	9-Cetem - Centro De	Técnico em Análise Clínica	Subsequente Concomitante	Privada

Cuiabá	Ensino Técnico Matogrossense [245]	Técnico em Enfermagem	Subsequente Concomitante	
		Técnico em Estética	Subsequente Concomitante	
		Técnico em Estética e Imagem Pessoal	Subsequente	
		Técnico em Farmácia	Subsequente	
		Técnico em Radiologia	Subsequente	
	10-Cetc-Centro de Ensino Técnico de Cuiabá [20681]	Técnico em agente Comunitário	N Informado	Privada
		Técnico em Enfermagem	Concomitante	
		Técnico em Estética	Concomitante	
		Técnico em Saúde Bucal	N Informado	

SISTEC 2017 acessado25/03/2017

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
Cuiabá	111- Universidade De Cuiabá - Campus: Cuiabá - Mt (Polo Sede) [30310]	Técnico em agente Comunitário	N Informado	Privada
		Técnico em Citopatologia	N Informado	
		Técnico em Cuidado de Idosos	N Informado	
	19- Universidade De Cuiabá - Campus: Cuiabá 1 - Mt [30315]	Técnico em Citopatologia	N Informado	Privada
		Técnico em Controle Ambiental	N Informado	
		Técnico em Cuidado de Idosos	N Informado	
		Técnico em Estética	N Informado	
	20-Ceteps Centro De Tecnologia E De Educacao Profissional [3216]	Técnico em Meio Ambiente a distancia	Subsequente	
	21- Universidade De Cuiabá - Campus: Cuiabá 2 - Mt [30300]	Técnico em Citopatologia	N Informado	Privada
		Técnico em Estética	N Informado	
		Técnico em Cuidados de Idosos	N Informado	
		Técnico em Farmácia	N Informado	
		Técnico em Nutrição e Dietética	N Informado	

SISTEC 2017 acessado25/03/2017

Município	Instituição	Curso Profissional de Nível	Modalidade de	Natureza
-----------	-------------	-----------------------------	---------------	----------

		Técnico	Oferta	Jurídica
Cuiabá	22-Instituição De Ensino Charles Babbage [538]	Técnico em Análises Clínicas	Subsequente Concomitante	Privada
	23-Senai Cuiabá [368]	Técnico em Meio Ambiente	N Informado	Sistema S
	24-Escola Técnica Estadual De Educação Profissional E Tecnológica De Diamantino [252]	Técnico em Gerência em Saúde	Concomitante	Pública
		Técnico em Meio Ambiente	Concomitante	
3-- GUARANTÃ DO NORTE	25-COLÉGIO RUI BARBOSA-RB [3200]	Técnico em Patologia Clínica	Concomitante	Privada
		Técnico em Enfermagem	Concomitante Integrado	
4-aciara	26-Mais Rondonópolis Ltda - Jaciara [379]	Técnico em Saúde Bucal	N Informado	Privada
5-Juara	27-Absoluto Instituto Educacional [864]	Técnico em Enfermagem	Subsequente Concomitante	Privada
		Técnico em Radiologia	Subsequente Concomitante	
6-Juina	28-Escola Politécnica Do Noroeste - Politec [3217]	Técnico em Enfermagem	Subsequente Concomitante	Privada
		Técnico em Radiologia	Subsequente Concomitante	
		Técnico em Estética	Subsequente Concomitante	

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
-Juína	29-Instituto Federal De Mato Grosso - Campus Juína [13512]	Técnico em Meio Ambiente	Integrado Proeja-Integrado	Pública
7-Lucas Do Rio Verde	30-Petrogas Cursos E Treinamentos Profissionalizantes - Lucas Rio Verde [43460]	Técnico em Estética	Concomitante	Privada
	31-Escola Técnica Albert Sabin [21474]	Técnico de Enfermagem	Subsequente Concomitante	Privada

	32-Centro Integrado De Ensino Técnico Lrv [22135]	Técnico de Enfermagem	Subsequente	Privada
		Técnico em Estética	N Informado	
		Técnico em Radiologia	Subsequente	
8-Nova Lacerda	33-Instituto Unificado De Educação E Pesquisa [21868]	Técnico em Meio Ambiente	Subsequente Concomitante	Privada
9-Peixoto de Azevedo	34-Cinep - Centro Integrado De Educação Profissional [3206]	Técnico de Enfermagem	Concomitante	Privada
10-Pontes e Lacerda	35-Inpel - Instituto Profissionalizante De Pontes E Lacerda [22107]	Técnico em Estética	Subsequente	Privada
11-Poxoréo	36-Escola Técnica De Educação Profissional E Tecnológica De Poxoréo [14077]	Técnico em Análises Clínicas	Concomitante	Pública
		Técnico em Enfermagem	Concomitante	
		Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	

SISTEC 2017 acessado 25/03/2017

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
12-Primavera do Leste	37-Faculdade de Ciências Humanas e Biológicas e da Saúde - Unidade Sede - Campus Primavera do Leste [32207]	Técnico em Citopatologia	N Informado	Privada
		Técnico em Cuidados de Idosos	N Informado	
		Técnico em Enfermagem	N Informado	
		Técnico em Estética	N Informado	
		Técnico em Farmácia	N Informado	
		Técnico em Massoterapia	N Informado	
		Técnico em Meio Ambiente		
	38-Centro de Educação Profissional Senac - Primavera do Leste [3306]	Técnico em Enfermagem	Subsequente Concomitante	Privada
		Técnico em Estética	N Informado	
		Técnico em Massoterapia	N Informado	
	39-Faculdade de Ciências Agrárias E Exatas de Primavera	Técnico em Enfermagem	N Informado	Privada
		Técnico em Estética	N Informado	

	do Leste - Campus: Campus - Primavera do Leste - Jardim Riva [25200]	Técnico em Farmácia	N Informado	
		Técnico em Massoterapia	N Informado	
		Técnico em Meio Ambiente	N Informado	

SISTEC 2017 acessado25/03/2017

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
13- Rondonópolis	40-Centro de Educação Profissional Senac - Rondonópolis [3305]	Técnico em Enfermagem	Subsequente Concomitante	Privada
		Técnico em Estética	N Informado	
		Técnico em Massoterapia	N Informado	
	41-Cetec - São Lucas Central de Cursos Técnicos [3201]	Técnico em Enfermagem	Concomitante	Privada
		Técnico em Estética	Concomitante	
		Técnico em Saúde bucal	Concomitante	
	42-Escola Técnica de Educação Profissional e Tecnológica de Rondonópolis [257]	Técnico em Enfermagem	Subsequente	Publica
	43-Faculdade De Ciências Sociais E Humanas Sobral Pinto - Campus - Rondonópolis - Centro A - Campus Rondonópolis [31634]	Técnico em Agente Comunitário em Saúde	N Informado	Privada
		Técnico em Enfermagem	N Informado	
		Técnico em Gerencia em saúde	N Informado	
		Técnico em reabilitação de Dependentes Químicos	N Informado	

SISTEC 2017 acessado25/03/2017

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
Rondonópolis	44-Faculdade De Ciências Sociais E Humanas Sobral Pinto - Unidade Ii - Floriano Peixoto - Campus Rondonópolis [32160]	Técnico em Agente Comunitário em Saúde	N Informado	Privada
		Técnico em Enfermagem	N Informado	
		Técnico em Gerencia em saúde	N Informado	
	45-Faculdades Integradas De Rondonópolis - Campus: Faculdades Integradas De	Técnico em Agente Comunitário em Saúde	N Informado	Privada
		Técnico em Enfermagem	N Informado	

	Rondonópolis [25196]	Técnico em Gerencia em saúde	N Informado	
	46-Faculdades Integradas De Rondonópolis - Campus: Rondonopolis - Centro [25197]	Técnico em Enfermagem	N Informado	Privada
		Técnico em Gerencia em saúde	N Informado	
	47-Mais Rondonópolis Ltda - Rondonópolis [378]	Técnico em Enfermagem	Subsequente	Privada
		Técnico em Radiologia	Concomitante	
14-São José Dos Quatro Marcos	48-Faculdade De Quatro Marcos - Unidade Sede [31691]	Técnico em Enfermagem	N Informado	Privada

SISTEC 2017 acessado 25/03/2017

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
São José Dos Quatro Marcos	48-Faculdade De Quatro Marcos - Unidade Sede [31691]	Técnico em Gerencia em saúde	N Informado	Privada
		Técnico em Radiologia	N Informado	
		Técnico em Massoterapia	N Informado	
		Técnico em Imobilização Ortopédica	N Informado	
		Técnico em Podologia	N Informado	
		Técnico em reabilitação e Dependentes Químicos	N Informado	
		Técnico em Registro e informação em saúde	N Informado	

		Técnico em vigilância em Saúde	N Informado	
	49-Escola De Negócios E Tecnologias - Entec [22056]	Técnico em Enfermagem	Concomitante	Privada
		Técnico em Análises	Concomitante	
		Clinicas Técnico em Estética	Concomitante	

SISTEC 2017 acessado 25/03/2017

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
São José de Quatro Marcos	50-Faculdade De Quatro Marcos [3203]	Técnico em Análises Clínica	Subsequente Concomitante	Privada
		Técnico em Enfermagem	Subsequente Concomitante	
		Técnico em Estética	Subsequente Concomitante	
	51-FACULDADE DE QUATRO MARCOS - UNIDADE SEDE [43165]	Técnico em agente comunitário	N Informado	Privada
		Técnico em Enfermagem	N Informado	
		Técnico em Análises Clínica	N Informado	
		Técnico em Cuidados de Idosos	N Informado	
		Técnico em Farmácia	N Informado	
16-Sinop	52-Centro Alternativo De Formação Técnica [1356]	Técnico em Radiologia	Subsequente Concomitante	Privada
	53-Escola Técnica De Educação Profissional E Tecnológica De Sinop [260]	Técnico em Enfermagem	Subsequente Concomitante	
	54-Cientec - Centro Integrado De Ensino Técnico [1537]	Técnico em Enfermagem	Subsequente Concomitante	Privada
		Técnico em Estética	Subsequente	
		Técnico em Imobilizações	Subsequente	
		Ortopédica Técnico em Prótese Dentária	Concomitante	

	55-Senai - Sinop [3623]	Técnico em Meio Ambiente	N Informado	Privada
--	---------------------------	--------------------------	-------------	---------

SISTEC 2017 acessado25/03/2017

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
Sinop	56-Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas De Sinop - Campus: Sinop - Eunice [31464]	Técnico em Análises Clínicas	N Informado	Privada
		Técnico em Enfermagem	N Informado	
		Técnico Estética	N Informado	
		Técnico em Farmácia	N Informado	
		Técnico em Gerência em saúde	N Informado	
17-Sorriso	57-Centro Integrado De Ensino Técnico Eireli Me [44435]	Técnico em Enfermagem	N Informado	Privada
		Técnico em Radiologia	N Informado	
	58-Centro De Educação Profissional De Sorriso [20621]	Técnico em Enfermagem	Subsequente	Privada
		Técnico Estética	Concomitante	
		Técnico em Massoterapia		
	59-Escola Técnica Albert Sabin-Etas [3209]	Técnico em Enfermagem	Concomitante Subsequente	Privada
		Técnico em Radiologia	Concomitante Subsequente	
	60-Faculdade De Sorriso - Campus Sorriso [31471]	Técnico em Enfermagem		Privada

SISTEC 2017 acessado25/03/2017

Município	Instituição	Cursos Profissional de Nível Técnico	Modalidade de Oferta	Natureza Jurídica
-----------	-------------	--------------------------------------	----------------------	-------------------

18-Tangará da Serra	61-Centro De Ensino Técnico Pirâmide [365]	Técnico em Prótese Dentária	Concomitante	Privada
	62-Faculdade De Ciências Sociais Aplicadas [43104]	Técnico em Estética	Subsequente	Privada
		Técnico em Farmácia	Subsequente	
		Técnico em Prótese Dentária	Subsequente	
	63-Centro De Educação Profissional [3213]	Técnico de Enfermagem	Concomitante Subsequente	Privada
		Técnico em Estética	Subsequente	
19-Tapurah	64	Técnico em Enfermagem	Concomitante Subsequente	Privada
		Técnico em Estética	Subsequente	
		Técnico em Massoterapia	Subsequente	
		Técnico em Saúde Bucal	Subsequente	
20-Várzea Grande	65-Centro Universitário De Várzea Grande [42040]	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Subsequente	Privada
		Técnico em Citopatologia	Subsequente	
		Técnico em Cuidados de idosos	Subsequente	
		Técnico em Enfermagem	Subsequente	
		Técnico em Estética	Subsequente	
		Técnico em Farmácia	Subsequente	
	66-Cinep – Centro Integrado De Educação Profissional [3207]	Técnico em Enfermagem	Subsequente	Privada

10. Considerações Finais

Conhecer os caminhos da formação dos trabalhadores técnicos no estado de Mato Grosso é importante pois esses processos formativos podem mudar a realidade do quantitativo do pessoal de saúde de diferentes regiões do estado, exigindo formulação de políticas públicas locais voltadas para a Educação Permanente e que possam contribuir com um olhar mais complexo para traçar um novo perfil do ensino em Mato Grosso.

Na Análise documental a estrutura e o funcionamento do ensino profissionalizante no estado sinaliza o atendimento às necessidades de mercado e foram identificados compromissos com a formação dos trabalhadores técnicos, no entanto não há um destaque quanto aos trabalhadores técnicos da saúde. Um importante documento que possibilitou identificar as especificidades das políticas de educação profissional na área da saúde foi Lei Complementar nº 161 que institui a Escola de saúde de Mato Grosso. No que diz respeito à educação permanente apresenta a responsabilidade de formar, formular, promover e apoiar a gestão da educação permanente em saúde e processos relativos à mesma no âmbito estadual.

Porém, vale destacar que os documentos encontrados não mostram grandes avanços e novas perspectivas para a formação dos trabalhadores de nível técnico.

A partir da análise realizada dos dados do Inep, podemos observar que a maioria dos estabelecimentos de ensino, dos cursos existentes e do conjunto das matrículas e egressos ou concluintes da educação profissional em Saúde se concentra no município de Cuiabá.

Destaca-se que, há uma grande predominância de escolas privadas que oferta cursos profissionalizantes, ou seja, o setor privado substituindo o setor público. O setor privado vem aumentando sua participação ano a ano nos cursos de educação profissional na área da saúde, ocupando um vácuo deixado pelo poder público. Os Dados do Inep tabulados mostram que, de 2010 - 2015, o número de matrículas nas escolas particulares aumentou chegando a 93.8 % no ano de 2015. O setor público, só superou o privado no ano de 2011 com 79% e privado 21%. Esse fato pode estar relacionado com o crescimento das regiões e o aumento populacional nas cidades do interior do estado, gerou a necessidade da criação dos Hospitais Regionais em cinco regiões do estado, gerando novas vagas no mercado para trabalhadores da saúde e, consequentemente, despertou o interesse de empresários em investir na oferta de cursos para a formação de nível superior e também de nível técnico. O que se observa também, que as instituições oferecem cursos técnicos de diferentes áreas.

Verificamos que o número de matrículas e concluintes é maior nos cursos privados, que detém o maior número de estabelecimentos e de cursos. Cabe pontuar, também, alguns limites do presente estudo, decorrentes principalmente pela inconsistência de dados.

Esperamos que esse mapeamento inicial, de caráter quantitativo, possa ser complementado por estudos qualitativos posteriores que busquem aprofundar as análises, bem como subsidiar a formulação de políticas e ações no campo técnico em Saúde, junto a gestores e Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde - ETSUS.

11. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARRUDA, Lidiana Laura Campos Borralho. Escola de Auxiliar de Enfermagem Dr. Mário Corrêa da Costa: a profissionalização da enfermagem em Mato Grosso (1952-1975). 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Cuiabá, Mato Grosso. 2012.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Debate. Texto para discussão. Brasília, 2010. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em: 16 de março 2012.

Bottosso, Rosa Maria. PROCESSO DE ENFERMAGEM NAS ESCOLAS DE NÍVEL TÉCNICO E SUPERIOR DE MATO GROSSO: estudo sobre concepções e práticas educativas docentes / Rosa Maria Bottosso. – 2014

CECCIM, R B; FEUERWERKER, L C M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis: **Revista Saúde Coletiva**, n. 14, p. 41- 65, Rio de Janeiro, 2004.

IBGE- *População estimada*: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2017.